



Instituto Português de Corporate Governance

CONFERÊNCIA

“BOAS PRÁTICAS REMUNERATÓRIAS DOS ÓRGÃOS SOCIETÁRIOS”

TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 2011, LISBOA, AUDITÓRIO DA LUSITÂNIA

Um dos temas internacionais de *corporate governance* que se tornou ainda mais importante e actual com a crise financeira é o tema da próxima Conferência do Instituto Português de Corporate Governance, co-organizada com o Fórum dos Administradores de Empresa e sob o patrocínio da Deloitte.

Com esta pretende-se iniciar o ano de 2011 a debater um novo olhar sobre o bom governo das empresas num cenário pós-crise, com especial incidência sobre a actualidade em Portugal da regulação e boas práticas de remuneração dos órgãos societários.

Com o diagnóstico que se tem vindo a fazer aos motivos que conduziram à actual situação financeira internacional tem-se apontado a importância de corrigir e evitar práticas menos adequadas no que respeita à remuneração dos órgãos societários, considerando-se a gestão dos riscos a que se expõe a empresa e a sustentabilidade como dos principais factores que devem ser considerados nas políticas de remuneração, tendo-se verificado que alguns riscos de longo prazo podem ser exponenciados por incentivos de remuneração pouco adequados.

Hoje devemos promover políticas de remuneração consistentes com uma gestão eficiente dos riscos, considerando-se essencial que a política de remunerações assegure efectivamente esse alinhamento.

Internacionalmente, várias medidas têm sido propostas e muitas já adoptadas, com vista ao reforço da eficácia da actuação das autoridades de supervisão, as quais estão hoje mais atentas aos riscos e custos externalizados para o sistema financeiro em geral, em resultado de incentivos à remuneração com efeitos perversos.

Por outro lado, no debate sobre este tema, também se tem realçado a importância das funções de controlo da remuneração, no seu foro natural, ou seja, dentro da própria empresa, nomeadamente, dos conselhos de administração ou órgãos de controlo, a quem cabe vigiar, implementar e adequar o sistema de remunerações, assegurando que este funciona como pretendido, atendendo à exposição da empresa aos riscos de curto e longo prazo.

Várias são as questões que se podem colocar no debate sobre este tema, evidenciando a sua importância actual para a boa *corporate governance* questões essas que vos convidamos a colocar, participando na conferência.

Com os melhores cumprimentos,

Instituto Português de Corporate Governance – IPCG
Ed. Victoria – Av. Liberdade, 196, 6º, 1250-147 Lisboa
Contactos: 21 317 40 09, 96 250 95 24 ▪ contacto@cgov.pt
www.cgov.pt